

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACESSO A TERRA E HABITAÇÃO – COMATHAB

Data: 08 de maio de 2025

Horário: 18h

Local: Auditório do DEMHAB

Participantes:

André Machado, Marcelo Cardoso, Lucas Schmitt, Júlia Zardo, Renato Gomes, Arthur Amaral, Célio Benvegnú, José Carlos Pingo Vilar, Karin Constantino, Elton Bozzeto, Eveline Pedott, Claudia Favaro, Karen Santos, Ricardo Prada, Henry Perez, Ceniriane Vargas, Rodrigo Schley, Luciano Padilha, José Francisco Espírito Santo, Paulo Andrade.

1. Abertura

O diretor André Machado iniciou a reunião relembrando a publicação da Portaria nº 738 no ano de 2024, ressaltando que, embora os empreendimentos lançados anteriormente à sua publicação não estivessem obrigados a cumpri-la, o Departamento optou por adotar suas diretrizes como parâmetro para os novos processos.

2. Apresentação dos critérios do Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV)

O diretor apresentou aos conselheiros as propostas de critérios a serem utilizados no âmbito do programa MCMV, considerando as diretrizes do governo federal e as especificidades do município. Destacou a importância de o COMATHAB contribuir com sugestões para aprimorar o modelo de seleção dos beneficiários.

3. Debate entre os conselheiros

Após a apresentação, o presidente do COMATHAB, Elton Bozzeto, agradeceu a exposição e abriu espaço para manifestações dos presentes.

- O conselheiro **Arthur Amaral** destacou a importância de incluir o critério da territorialidade, valorizando a permanência das famílias em seus territórios de origem.
- **Júlia Zardo** reforçou esse ponto, mencionando sua visita à região do Dique Sarandi, onde as famílias relataram dificuldades em deixar suas comunidades.

- O servidor **Thiago**, do Departamento Social do DEMHAB, informou que, do total de 60.000 cadastros existentes, cerca de 8.000 realizaram a revalidação, o que pode ser considerado como um critério de pontuação.
- **Ceniriane Vargas** ressaltou a necessidade de contemplar, nos critérios, tanto famílias que vivem de aluguel quanto aquelas que residem na área de intervenção, alertando para o risco de a pontuação se tornar injusta se beneficiar apenas um dos grupos.
- O diretor André Machado explicou que a reunião é justamente para que o conselho do Comathab discuta esses critérios de pontuação, e ressaltou a importância de trabalhar encima de dados.
- **Henry Perez** questionou a possibilidade de cotas para a população migrante.
- O diretor esclareceu que **ser brasileiro não pontua**, e, portanto, outras nacionalidades também não geram pontuação, garantindo a isonomia do processo.
- A diretora do Departamento Social, **Leonara Tonetto**, ponderou que uma pontuação de 1 a 5 poderia gerar distorções, sugerindo reduzir essa variação.
- O conselheiro **José Carlos Pingo Vilar** sugeriu a inclusão de um critério que beneficie famílias com maior número de filhos.
- O diretor respondeu que **esse critério de desempate dificilmente seria utilizado**, já que o principal critério de desempate atualmente é a idade, que prioriza pessoas mais velhas. Para que o número de filhos fosse utilizado, seria necessário que duas famílias tivessem nascido na mesma data, o que é pouco provável.
- O **Diretor** reforçou que a equipe de **assistência social do DEMHAB está responsável pela análise dos critérios e pela verificação da elegibilidade das famílias** ao programa.
- **Claudia Favaro** expressou preocupação com o fato de que alguns bairros da cidade não contarão com empreendimentos habitacionais. Manifestou receio de que famílias que não residam próximas aos bairros contemplados não sejam atendidas. No entanto, apontou que, caso essas famílias possam ser contempladas nos critérios de desempate entre os 13 critérios de pontuação apresentados, o processo lhe parecerá mais justo.
- O diretor geral **André Machado** propôs que cada conselheiro trabalhe com um teto de **25 pontos**, a serem distribuídos entre os **13 critérios**, sendo **no máximo 3 pontos por critério**.

4. Encaminhamentos Definidos

- Montagem de **planilha contendo os 13 critérios** discutidos.
- Será apresentada uma **planilha com os critérios e seus respectivos percentuais**, para análise dos conselheiros.
- A pontuação adotada deverá variar de **1 a 3 pontos**, conforme consenso estabelecido.
- Cada conselheiro terá **25 pontos** para distribuir entre os critérios, respeitando o limite máximo de **3 pontos por critério**.
- Os conselheiros deverão **analisar a planilha e consolidar suas contribuições** para a próxima etapa do processo.

4. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, o presidente Elton Bozzeto agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 20h30min.